



VERSÃO

**B****COMANDO DA AERONÁUTICA****EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA****(CAMAR 2013)****ESPECIALIDADE: CLÍNICA MÉDICA****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
  - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
  - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
  - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



**Restos do carnaval**

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

*(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)*

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- |                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§)       | ( ) triste.        |
| (2) Avareza (2º§)     | ( ) arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§)      | ( ) sôfrega.       |
| (4) Melancólico (8º§) | ( ) anuí.          |
| (5) Êxtase (10º§)     | ( ) sovinice.      |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.  
( ) “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.  
( ) “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.  
( ) “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F  
b) F – V – F – V  
c) F – F – V – V  
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§)                      ( ) “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)  
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§)                                      ( ) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.”  
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§)                                      (5º§)  
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§)                                      ( ) “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)  
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§)                                      ( ) “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)  
( ) “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos  
nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2  
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5  
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3  
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.  
b) Rua – quando – resolveu.  
c) Último – que – transportou.  
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A \_\_\_\_\_ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente  
b) iminente / ansiosa / extremamente  
c) eminente / ansiosa / extremamente  
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.  
( ) A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.  
( ) A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.  
( ) “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F  
b) V – F – F – V  
c) F – V – F – V  
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”  
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.  
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.  
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão ( ) “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo ( ) “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço ( ) “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- ( ) “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- ( ) “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.  
( ) “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.  
( ) “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.  
( ) “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V  
b) F – V – V – F  
c) F – V – F – V  
d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.  
b) derivação imprópria.  
c) derivação regressiva.  
d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo  
(2) Advérbio  
(3) Preposição  
(4) Substantivo  
(5) Verbo  
(6) Conjunção
- “... fui correndo ( ), correndo, perplexa, atônita ( ), entre ( ) serpentinas, confetes e ( ) gritos ( ) de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6  
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5  
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6  
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não \_\_\_\_\_ triste. \_\_\_\_\_ a fantasia e \_\_\_\_\_ para a rua.
- a) fica / Veste / vem  
b) fiques / Veste / vem  
c) fiques / Vista / venha  
d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)  
“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.  
b) coesão temporal.  
c) coerência descritiva.  
d) coerência argumentativa.

**31)** Considerando o tratamento que deve ser usado no período intercrise em crianças portadoras de asma persistente leve, analise as opções abaixo.

- I. Higiene ambiental.
- II. Beta 2 agonista de longa duração.
- III. Corticoide inalatório em dose baixa ou média.
- IV. Beta 2 agonista de curta duração, se necessário.

**Não** deve(m) ser utilizada(s) a(s) alternativa(s)

- a) II, somente.
- b) II e III, somente.
- c) I e IV, somente.
- d) III e IV, somente.

**32)** Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Classifica-se como \_\_\_\_\_ quando o paciente apresenta sintomas diurnos diariamente, sintomas noturnos com frequência maior do que uma noite por semana e variabilidade do pico de fluxo expiratório maior que 30%.

- a) leve intermitente
- b) leve persistente
- c) moderada intermitente
- d) moderada persistente

**33)** Analise os dados referentes à prevalência de Hepatite A, encontrados em uma pesquisa feita na cidade de Gravatá, interior de Pernambuco, cuja população é de aproximadamente 76.458 habitantes.

- < 15 anos: 44, 4% (IC 95% 35,6 – 53,6)
- 15 a 30 anos: 75,9% (IC 95% 56,5 – 89,7)
- 30 – 60 anos: 95,5% (IC 95% 77,2 – 99,9)
- 60 anos e +: 80,5% (IC 95% 63,2 – 88,9)

Assinale a alternativa **correta**.

- a) São necessários outros testes para afirmar se as prevalências são iguais ou diferentes estatisticamente.
- b) Não existe diferença estatisticamente significativa nas prevalências entre as quatro faixas etárias analisadas.
- c) Indivíduos menores de 15 anos de idade apresentam uma prevalência estatisticamente inferior às outras faixas etárias.
- d) O grupo de 30 a 60 anos apresenta uma prevalência de hepatite A superior à prevalência do grupo de indivíduos de 15 a 30 anos de idade e é estatisticamente significativa.

**34)** Um estudo analisou a correlação entre exercício físico e mortalidade por coronariopatia. Ao analisar pessoas sedentárias e pessoas ativas, foram obtidos os seguintes dados:

- a taxa de mortalidade por coronariopatia em pessoas sedentárias é de 40 por 1.000 habitantes.
- a taxa de mortalidade por coronariopatia em pessoas ativas é de 80 por 1.000 habitantes.
- o risco relativo é de 2.

De acordo com os dados fornecidos pelo estudo citado, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) A incidência de coronariopatias é duas vezes maior em pessoas que praticam exercícios físicos.
- ( ) Não há associação entre exercício físico e coronariopatias.
- ( ) O risco de morrer por coronariopatia de uma pessoa sedentária é duas vezes maior que de uma pessoa ativa.
- ( ) A prática de exercícios físicos é um fator de risco para ir a óbito por coronariopatias.

- a) V – F – F – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – F – F
- d) F – V – V – V



35) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

Analisando casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e comparando-os a grupos sem a doença, constatou-se que

- I. numa primeira análise, identificou-se uma razão de chance (RC) = 3,1 de indivíduos com diagnóstico de alcoolismo que apresentaram IAM.
- II. numa segunda análise, em que se calcularam as razões de chance, separando fumantes de não fumantes, encontrou-se em ambos os grupos RC = 1, em relação ao alcoolismo.

É **correto** afirmar que

- ( ) o resultado foi influenciado por um viés de informação, uma vez que indivíduos com infarto agudo do miocárdio lembram-se mais dos seus comportamentos inadequados do que os controles.
- ( ) o hábito de fumar aumentou em 3,1 vezes a chance de alcoolismo.
- ( ) o alcoolismo aumenta as chances de IAM em 3,1 vezes.
- ( ) os resultados mostraram uma situação de confusão, devido à influência do hábito de fumar.
- ( ) A segunda análise serviu para eliminar o viés de seleção devido ao hábito de fumar.

- a) V – F – V – F – V  
b) F – F – F – V – F  
c) V – V – V – F – F  
d) F – V – F – V – V

36) Ao realizar a análise do líquido pleural de um paciente, encontrou-se a concentração de glicose em nível inferior a 25 mg/dl. Esse achado é compatível com qual diagnóstico?

- a) Tuberculose.  
b) Cirrose hepática.  
c) Infarto pulmonar.  
d) Insuficiência cardíaca.

37) Leia o texto abaixo e, em seguida, analise as afirmativas abaixo.

“Num ensaio clínico randomizado, ocorreram 389 óbitos no grupo de 4.333 pacientes que tiveram infarto agudo do miocárdio e que foram tratados com estreptoquinase. Durante o mesmo período, foi feito um teste com placebo em um grupo de 4.335 pacientes infartados. Destes, 585 foram a óbito.”

- I. O objetivo da randomização é selecionar pacientes mais aptos a participar do estudo.
- II. A randomização tem como objetivo reduzir a chance de ocorrer confundimento.
- III. A randomização aloca os pacientes para os grupos de uma forma que permita a cada paciente uma possibilidade igual de ficar em um ou outro grupo.
- IV. Utiliza-se um ensaio clínico randomizado, a fim de evitar que os pacientes saibam em que grupo de tratamento estão alocados.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I e II, somente.  
b) I e IV, somente.  
c) II e III, somente.  
d) III e IV, somente.

38) Analise a tabela abaixo.

Fatores de risco	Risco relativo	IC95%
<b>TABAGISMO</b>		
< 10 cigarro/dia	2,5	(1, 8-3, 5)
10 – 20 cigarros/dia	3,8	(2, 5-5, 0)
> 20 cigarros/dia	6,0	(4, 2-7, 5)
Consumo diário de bebida alcóolica	3,0	(0, 9-5, 0)
<b>DISLIPIDEMIA</b>		
Colesterol total > 200 mg/dl	6,5	(3, 5-8, 0)
Triglicérides > 200 mg/dl	4,5	(3, 0-6, 0)
LDL > 100 mg/dl	9,0	(4, 5-12,0)
HDL > 100 mg/dl	0,8	(0, 3-0, 9)
<b>ATIVIDADES FÍSICAS</b>		
> 45 min/dia	0,6	(0, 3-0, 8)
< 45 min/dia	0,9	(0, 4-1, 1)

Os resultados foram encontrados em estudo de coorte, no qual se verificou fatores associados ao risco para desenvolver infarto agudo do miocárdio em indivíduos com idade entre 40 e 60 anos.

Segundo o estudo apresentado na tabela, o maior fator de risco para infarto agudo do miocárdio é

- a) LDL > 100 mg/dl.
- b) Triglicérides > 200 mg/dl.
- c) Colesterol total > 200 mg/dl.
- d) Uso de mais de 20 cigarros/dia.

39) Considere os dados abaixo sobre *Diabetes Mellitus*.

- I. A incidência de *Diabetes Mellitus* tipo 2 é de 400/100.000.
- II. A prevalência de *Diabetes Mellitus* tipo 2 é de 8/100.

Pode-se afirmar que a doença dura, em média,

- a) 2 anos.
- b) 12 anos.
- c) 22 anos.
- d) 30 anos.

40) Em uma amostragem de 1.000 indivíduos, durante exame clínico, 250 pessoas apresentaram hipertensão arterial. Com acompanhamento de 5 anos de todos os adultos envolvidos, descobre-se que 50 deles desenvolveram a doença neste período. Sabendo-se que a amostragem inicial participante do exame clínico era de 1.000 indivíduos, assinale a incidência acumulada de hipertensão arterial.

- a) 50/750.
- b) 50/1000.
- c) 250/1000.
- d) 300/1000.

41) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O adequado controle da glicemia nos diabéticos \_\_\_\_\_ a incidência e \_\_\_\_\_ a prevalência.

- 1. não altera
- 2. aumenta
- 3. diminui

Completam adequadamente as lacunas anteriores os números

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 2.
- c) 2 e 3.
- d) 3 e 3.

42) Em relação às doenças cardiovasculares e sua ligação com as principais causas de óbitos no Brasil, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) Na região Sul, as doenças cardiovasculares representam a segunda maior causa de óbitos, sendo antecedidas pelas neoplasias.
- ( ) Ocupam o 1º lugar apenas na região Sudeste, representando número ainda maior que as mortes por causas externas.
- ( ) Na região Norte e Nordeste, as mortes causadas por doenças cardiovasculares ocupam o 2º lugar, estando atrás apenas de doenças infecciosas.
- ( ) Em todas as regiões do país, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de óbitos.

- a) V – F – V – V
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – F
- d) F – F – F – V

43) Analise as afirmativas abaixo.

O uso de inibidores da enzima conversora da angiotensina, em paciente diabético não hipertenso, pode ser considerada uma medida

- I. inadequada, pois o paciente não é hipertenso.
- II. que não trará benefício, pois há doença instalada.
- III. de prevenção terciária para evitar eventos cardiovasculares.
- IV. usada para potencializar o efeito do tratamento medicamentoso.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) III e IV, somente.

44) Um centro de saúde tem uma clientela de 20.000 adultos. Efetuando-se análise de prontuários, chegou-se ao número de 3.000 pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial. Esse controle se estendeu no ano seguinte, quando foram registrados 400 novos casos de hipertensão, nesta mesma população. Qual é o coeficiente de prevalência de hipertensão arterial em 1 ano?

- a) 0,17%
- b) 17%
- c) 25%
- d) 34%

45) Foi desenvolvido estudo com uma amostra de 2.000 trabalhadores de uma mineradora, o qual detectou 60 casos de hipertensão arterial. Ao acompanhar este mesmo grupo durante 5 anos, 53 novos casos de hipertensão arterial foram detectados no período. O tipo de estudo realizado denomina-se

- a) coorte.
- b) prevalência.
- c) ensaio clínico.
- d) caso controle.

46) No que se refere ao Código de Ética Médica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) Em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente.
- ( ) É lícito ao médico, valendo-se de sua profissão, a participação de anúncios de empresas comerciais.
- ( ) O médico que cometer falta grave prevista no Código de Ética deverá ter exercício profissional suspenso mediante procedimento administrativo específico.
- ( ) O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro suspenso enquanto perdurar sua incapacidade.

- a) F – V – V – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V

47) De acordo com o Código de Ética Médica, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao médico revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo hipótese em que tenha sido arrolado como testemunha em processo judicial.
- II. É lícita a realização de atendimento médico à distância, nos moldes da regulamentação do Conselho Federal de Medicina.
- III. É defeso ao médico retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, salvo se houver autorização por escrito de seu representante legal.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

- 48) O Código de Ética Médica, no capítulo destinado à responsabilidade profissional, elenca algumas atividades proibidas no exercício da medicina. Acerca dessas atividades, assinale a afirmativa **incorreta**.
- Deixar de assegurar os direitos do médico, sempre que investido em cargo de direção.
  - Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido ao paciente.
  - Intervir sobre o genoma humano com vista à sua modificação, exceto na terapia gênica, excluindo-se qualquer ação em células germinativas que resulte na modificação genética da descendência.
  - Deixar de cumprir, salvo por motivo justo, as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina e de atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado.
- 49) São fatores de risco para o Diabetes tipo 2, **exceto**:
- Raça/etnia.
  - Dislipidemia.
  - Hipertireoidismo.
  - Hipertensão arterial.
- 50) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- \_\_\_\_\_ se caracteriza por hemorragias na pele ou nas mucosas, de tamanho pequeno, como de uma cabeça de alfinete, denominadas petéquias.
- Púrpura
  - Sarampo
  - Trombose
  - Esplenopatia
- 51) Sobre a anemia ferropriva, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- ( ) A incidência da anemia ferropriva é maior nas mulheres em idade fértil e em crianças, sendo mais rara nos homens.
- ( ) A dieta deficiente em ferro e a má absorção do ferro na alimentação são alguns dos fatores responsáveis pela instalação da anemia.
- ( ) As epistaxes podem causar anemia.
- ( ) A taquicardia pode ser consequência da anemia, além de fadiga fácil, tontura e anorexia.
- ( ) A evolução da anemia ferropriva é igual para todas as idades, em ambos os sexos.
- F – F – F – V – V
  - F – F – V – F – V
  - V – V – F – F – F
  - V – V – V – V – F
- 52) A anemia é uma patologia em que ocorre a diminuição de hemoglobina na circulação. Associe a coluna da direita com a da esquerda, considerando a classificação morfológica das anemias e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- |                   |   |
|-------------------|---|
| (1) Macroscíticas | ( ) são geralmente normocrômicas. Estão incluídas nesse grupo, as anemias hemolíticas e as aplasias medulares ou anemia aplástica.                |
| (2) Microscíticas | ( ) são caracterizadas pela presença de hemácias de grande volume e geralmente, hiperocrômicas. Algumas dessas anemias podem ser megaloblásticas. |
| (3) Normocrômicas | ( ) têm predomínio de hemácias de pequeno volume que são pobres em hemoglobina ou hipocrômicas. Incluem-se as anemias ferroprivas.                |
- 1 – 2 – 3
  - 2 – 3 – 1
  - 3 – 1 – 2
  - 1 – 3 – 2
- 53) Durante a avaliação do paciente, alguns achados da anamnese e do exame físico servem como indícios de causa secundária de hipertensão arterial. Assinale abaixo a alternativa que **não** apresenta um indício para diagnóstico de hipertensão secundária.
- Obesidade.
  - Síndrome de *Cushing*.
  - Fraqueza muscular e câibras.
  - Presença de palpitações, sudorese e cefaleia de aparecimento em crises.

54) Sobre a hipertensão arterial, analise as afirmativas abaixo.

- I. Variações genéticas não contribuem na determinação dos níveis de pressão arterial de um indivíduo.
- II. Consumo excessivo de álcool representa fator de risco para hipertensão arterial.
- III. Treinamento físico realizado em intensidade de baixa a moderada, auxilia na redução dos níveis pressóricos.
- IV. Resistência à insulina é fator chave na patogênese do diabetes tipo 2, e é um cofator no desenvolvimento da hipertensão.

Está(ão) **incorreta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) I e III, somente.
- c) III e IV, somente.
- d) II, III e IV, somente.

55) Indique se é indicado (I) ou contraindicado (CI) o uso de terapia de anticoagulação em pacientes que apresentam ao mesmo tempo as doenças citadas e fibrilação atrial e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) Doença cardíaca reumática.
- ( ) Síncopes.
- ( ) Tireotoxicose.
- ( ) *Diabetes mellitus*.
- ( ) Insuficiência hepática.

- a) CI – I – I – CI – I
- b) I – CI – I – I – CI
- c) CI – I – CI – I – I
- d) I – CI – CI – CI – I

56) Sobre a insuficiência cardíaca em idosos, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ( ) A insuficiência cardíaca é a principal causa de hospitalização entre os idosos.
- ( ) As doenças da tireoide não têm nenhuma correlação com insuficiência cardíaca.
- ( ) O uso de anti-inflamatórios não hormonais (AINH) no tratamento da osteoartrose, pode promover piora da insuficiência cardíaca.
- ( ) O eletrocardiograma é o exame de maior eficiência para o diagnóstico da insuficiência cardíaca.

- a) F – F – V – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – F – V
- d) V – V – F – F

57) Indique os principais germes envolvidos na exacerbação infecciosa da doença pulmonar obstrutiva crônica e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- I. *Streptococcus pneumoniae*.
- II. *Escherichia coli*.
- III. *Moraxella catharrhalis*.
- IV. *Pseudomonas aeruginosa*.
- V. *Chlamydia pneumoniae*.
- VI. *Pneumocystis jiroveci*.
- VII. *Haemophilus influenzae*.

- a) I, III e VII.
- b) II, V e VI.
- c) III, IV e V.
- d) V, VI e VII.

58) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O tratamento regular de pacientes com \_\_\_\_\_ com broncodilatadores de ação \_\_\_\_\_ é mais efetivo e conveniente do que os broncodilatadores de ação \_\_\_\_\_.

- a) asma / curta / prolongada
- b) asma / prolongada / curta
- c) doença pulmonar obstrutiva crônica / curta / prolongada
- d) doença pulmonar obstrutiva crônica / prolongada / curta

59) São causas etiológicas dos derrames pleurais classificados como exsudatos:

- I. pancreatite.
- II. insuficiência cardíaca.
- III. síndrome nefrótica.
- IV. empiema.
- V. cirrose.
- VI. linfoma.

Está(ão) **incorreta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) III, somente.
- b) I e II, somente.
- c) II, III e V, somente.
- d) IV, V e VI, somente.

60) Analise do dados de um determinado paciente.

**Nome:** Henrique Castanho

**Idade:** 33 anos

**Queixas:** perda de peso, tosse com expectoração purulenta e fraqueza (observados ao longo dos últimos 6 meses). Há três dias tem tosse produtiva com sangue. Há 6 meses ocorreu hemoptise, com volume estimado de 150ml.

**Observações:** o paciente fuma um maço de cigarros por dia, há 23 anos. Etilista de uma garrafa de cachaça/dia, apenas nos fins de semana.

Baseando-se nas anotações médicas do paciente, a abordagem diagnóstica inicial a ser feita é

- a) broncofibroscopia.
- b) telerradiografia do tórax.
- c) pesquisa de *baar* em três amostras de escarro.
- d) tomografia computadorizada do tórax de alta resolução.



